



AUTOAVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

1º) Foram definidas 04 (quatro) dimensões que servirão de base para realizar a auto-avaliação, sendo elas:

- Fundamentos ■ Organização ■ Gestão ■ Resultados

2º) Cada dimensão é composta por uma série de itens avaliativos, conforme segue abaixo:

Fundamentos: Legalidade; Legitimidade/Representatividade; Comportamental; Interesse Público.

Organização: Pactuação; Territorialidade; Câmaras Técnicas; Articulação.

Gestão: Gestão Planejada; Gestão Operacional; Instrumentos de Gestão; Gestão do Conhecimento.

Resultados: Visão de futuro – Reconhecimento Social; Qualificação.

3º) Cada item será pontuado em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo:

- (5) Excelente (4) Bom (3) Regular (2) Ruim (1) Muito ruim

4º) Após atribuir uma nota a cada um dos itens avaliativos, deverá ser calculada a Nota Final da autoavaliação por meio de uma média aritmética simples. (A Nota Final da autoavaliação irá variar entre 1 e 5)

INÍCIO DA AUTOAVALIAÇÃO

1. FUNDAMENTOS (Legalidade, Legitimidade / Representatividade, Comportamental, Interesse Público)

1.1 Legalidade	
Excelente	Muito Ruim
Os atos do Comitê são legalmente sustentáveis.	Possui normas próprias. Ha contradição com a política de recursos hídricos. Há restrições legais.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

1.2 Legitimidade / Representatividade	
Excelente	Muito Ruim
Os conselheiros são reconhecidos pelos segmentos que representam no Comitê. O conselheiro mantém interação com seu segmento.	Os conselheiros não são reconhecidos pelos segmentos que representam. O conselheiro não mantém interação com seu segmento.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

1.3 Comportamental



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM

Excelente	Muito Ruim
Transparência de informações sobre os atos praticados no Comitê. Comprometimento com as competências do Comitê e com o papel de conselheiro. Entusiasmo/Motivação.	Agenda oculta de atos praticados no Comitê. Falta de transparência de informações. Clima de desconfiança entre os conselheiros.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

1.4 Interesse público	
Excelente	Muito Ruim
Prevalência de interesses públicos nas decisões e deliberações.	Prevalecem os interesses privados, pessoais e/ou político-partidários.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

2. ORGANIZAÇÃO (Pactuação, Territorialidade, Câmaras Técnicas, Articulação)

2.1 Pactuação	
Excelente	Muito Ruim
Pactuação de interesses da Bacia. Equilíbrio de forças e poder nas decisões e/ou deliberações	Há segmentos dominantes e/ou privilegiados. Desequilíbrio de forças e poder nas decisões e deliberações
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

2.2 Territorialidade	
Excelente	Muito Ruim
Presença abrangente na UPGRH e nas Bacias compartilhadas	Presença localizada e limitada. Ações específicas no território da UPGRH.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM

2.3 Câmaras Técnicas	
Excelente	Muito Ruim
As câmaras técnicas estão instaladas e funcionando satisfatoriamente. Grupos de trabalho são criados e apresentam resultados.	As câmaras técnicas não existem ou não funcionam satisfatoriamente. Grupos de Trabalho, quando são criados, não funcionam bem.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

2.4 Articulação	
Excelente	Muito Ruim
Ampla articulação institucional, com ênfase na articulação entre gestores de recursos hídricos e territorial.	Desarticulação das agendas de recursos hídricos e meio ambiente.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

3. GESTÃO (Gestão Planejada, Gestão Operacional, Instrumentos de gestão, Gestão do Conhecimento)

3.1 Gestão Planejada	
Excelente	Muito Ruim
Plano Diretor da Bacia disponível e útil. Acordo sobre prioridades, metas e ações, decididas de acordo com as diretrizes do Plano Diretor, pelos membros do Comitê (enquadramento).	Deliberações contrárias ao estabelecido nos instrumentos de gestão implementados.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5) Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

3.2 Gestão Operacional	
Excelente	Muito Ruim
Conselheiros conhecem o papel do Comitê, o seu próprio papel e a realidade da Bacia, a partir dos instrumentos de gestão, especificamente o Plano Diretor. Complementaridade das ações pactuadas entre as entidades parceiras encontram condições favoráveis para serem efetivadas.	Conselheiros desconhecem a realidade e as oportunidades para intervenções planejadas. Complementaridade das ações pactuadas não encontram condições favoráveis para serem efetivadas.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM

3.3 Instrumentos de gestão	
Excelente	Muito Ruim
Instrumentos de gestão de recursos hídricos implementados em articulação com as Gerências do IGAM.	Não há qualquer iniciativa para a implementação dos Instrumentos de gestão de recursos hídricos. Articulação restrita com as Gerências do IGAM.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

3.4 Gestão do Conhecimento	
Excelente	Muito Ruim
Proposições e deliberações agregam valor ao funcionamento do Comitê. Articulações com assessorias institucionais que mobilizam conhecimentos. Experiências passadas são discutidas e reintegradas em novas versões e soluções.	Deliberações rotineiras. Baixa mobilização ou inexistência de apoio técnico e institucional para incorporar conhecimentos novos. Repetição de erros devido a baixa aprendizagem com as experiências passadas.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

4. RESULTADOS (Visão de futuro: Reconhecimento Social, Qualificação)

4.1 Visão de Futuro: Reconhecimento Social	
Excelente	Muito Ruim
A contínua busca pelo reconhecimento social do Comitê como agente político fundamental para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica.	Comitê não busca atingir sua visão de futuro, estando ele desmobilizado e desconhecido pela sociedade.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

4.2 Qualificação	
Excelente	Muito Ruim
Qualificação permanente para o papel de conselheiro.	Baixo interesse dos membros no entendimento do sistema de gestão de recursos hídricos e na sua participação.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO													
1 – Avalie o CBH segundo cada critério. 2 – Some os pontos e calcule as médias para: . Fundamentos . Organização . Gestão . Resultados 3 – Calcule a média geral 4 - Veja o conceito. 5 – Como estamos? 6 – Construa o gráfico	Média geral e conceitos: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Médias</th> <th>Conceitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>4,1 a 5,0</td> <td>excelente</td> </tr> <tr> <td>3,1 a 4,0</td> <td>bom</td> </tr> <tr> <td>2,1 a 3,0</td> <td>regular</td> </tr> <tr> <td>1,1 a 2,0</td> <td>ruim</td> </tr> <tr> <td>0,1 a 1,0</td> <td>muito ruim</td> </tr> </tbody> </table>	Médias	Conceitos	4,1 a 5,0	excelente	3,1 a 4,0	bom	2,1 a 3,0	regular	1,1 a 2,0	ruim	0,1 a 1,0	muito ruim
Médias	Conceitos												
4,1 a 5,0	excelente												
3,1 a 4,0	bom												
2,1 a 3,0	regular												
1,1 a 2,0	ruim												
0,1 a 1,0	muito ruim												
COMO ESTÁ O COMITÊ?													
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim													

LEGALIDADE								
RESULTADOS		5				GESTÃO		
		4						
		3						
		2						
		1	1	2	3		4	5
		5	4	3	2		1	
		1						
		2						
		3						
		4						
		5						
FUNDAMENTOS								